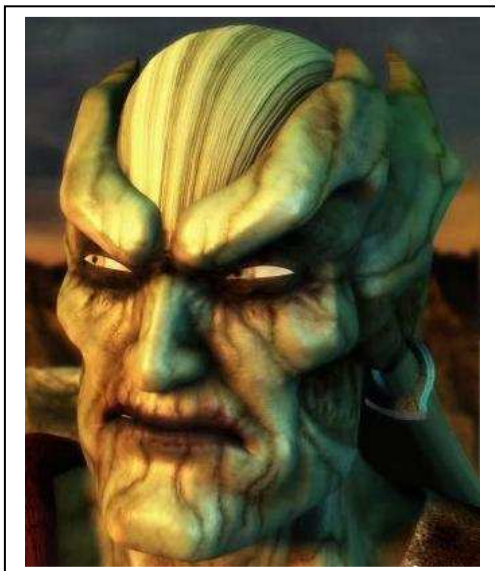


CRENDICE EVANGÉLICA: CAIM VIROU VAMPIRO?



“Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.” (2Timóteo 4:3-4)

Existem pessoas que vêem satanás como que um segundo Deus. Tais indivíduos construíram em suas mentes a idéia de que a vida é um grande conflito entre forças opostas. O Movimento de Batalha Espiritual tem contribuído efetivamente com a propagação deste conceito, concedendo a Deus e o diabo; pesos idênticos. Para estes, a vida é uma grande trincheira, onde satanás e o nosso Deus lutam de igual para igual pelas almas da humanidade. Esta afirmação aproxima-se em muito da

antiga heresia conhecida como maniqueísmo¹ que ensinava que o universo é dominado por dois princípios antagônicos e irreduzíveis: Deus ou o bem absoluto, o Diabo ou o mal absoluto. Infelizmente por considerar o bem e mal, como forças idênticas em peso e poder, os pregadores desta doutrina rejeitam a soberania de Deus sobre o inimigo de nossas almas.

As Escrituras Sagradas em momento algum nos mostram um mundo dualista onde bem e mal protagonizam batalhas pirotécnicas cujo final é imprevisível. Antes pelo contrário, ainda que a Bíblia nos mostre as ações ardilosas de nosso inimigo, os quais não devem ser desprezadas, ela jamais trata do diabo como alguém que tem poder para se opor a vontade soberana de Deus.

Os neomaniqueístas sem que percebam rejeitam o governo de Deus na história, fundamentando sua fé em “achismos” e impressões absolutamente antagônicas ao ensino bíblico. E nas doutrinas neomaniqueístas, Caim – aquele que matou seu irmão Abel – teria se tornado o primeiro vampiro da humanidade. Segundo os defensores dessa doutrina – dentre eles Daniel Mastral, Neuza Itioka, Rebecca Brown etc. – isso teria ocorrido da seguinte forma:

Depois de sacrificar Abel e beber o seu sangue, Caim foi expulso do Éden e condenado a vagar nas terras de Nod. Com o passar do tempo, Deus mandou vários “emissários”, anjos seus oferecendo o perdão total a Caim. Porém, ele renegou todos, e a cada um deles, após ser negado, almadioçou Caim

¹ **Maniqueísmo:** dualismo religioso sincretista que se originou na Pérsia e foi amplamente difundido no Império Romano (séc. III d.C. e IV d.C.), cuja doutrina consistia basicamente em afirmar a existência de um conflito cósmico entre o reino da luz (o Bem) e o das sombras (o Mal), em localizar a matéria e a carne no reino das sombras, e em afirmar que ao homem se impunha o dever de ajudar à vitória do Bem por meio de práticas ascéticas (autocontrole do corpo e do espírito), especialmente evitando a procriação e os alimentos de origem animal. (Dicionário Houaiss)

com uma limitação diferente. Assim surge o vampirismo em Caim que, com o passar do tempo, aprende a controlar o poder de seu sangue e mente, obtendo com isso os os poderes vampíricos. No início ele não precisava beber sangue; isso veio depois

Ainda segundo essa teoria absurda, Caim não poderia ser destruído por ninguém, e para isso carregaria um símbolo, o símbolo da imortalidade, revivido mais tarde pelo faraó egípcio Ankh que usava esse símbolo num cordão. Esse símbolo, depois de Ankh, passou a ser constantemente empregado na literatura egípcia.

Caim, em sua solidão, construiu uma cidade, batizada de "A Primeira Grande Cidade" e gerou três progênes, dando parte de seu sangue para eles. Estes vampiros de Segunda geração (Caim foi a primeira) tiveram que beber sangue mortal de tempos em tempos para manter vivo o poder do sangue de Caim. Esses três vampiros geraram mais sete vampiros, os de terceira geração, que precisaram beber sangue mortal com mais constância que os de segunda. Caim ordenou a todos que se parassem as procriações, pois realmente acreditava que isso era uma maldição. E assim foi, durante um grande tempo, até que um dia veio o Dilúvio que acabou com grande parte da "Primeira Grande Cidade" e, supõe-se, acabou também com os vampiros de segunda geração, já que não se tem nenhum registro histórico deles, a partir desse dia. Caim, acreditando que esse era um castigo de Deus, abandonou completamente a sociedade mortal, deixando os vampiros de terceira entregues a própria sorte. Estes, então, começaram a gerar outros vampiros, que conseqüentemente geraram outros, mas com mais dificuldade, uma vez que o sangue de Caim ia se afinando conforme as gerações iam passando, até que chegou a um ponto que o sangue vampírico não substituía mais o sangue mortal, e foi preciso retirar todo o sangue da pessoa que fosse pretendente a maldição, antes de dar-lhe o sangue Bestial. Hoje é possível encontrar vampiros de até décima quinta geração, que por terem o sangue distante demais de Caim não podem passar a maldição adiante.

Enquanto as fábulas profanas que estes doutores em “mundo espiritual” ensinam, dizem que tenho que passar por um processo de “libertação” para me livrar de maldições e espíritos familiares, as Escrituras Sagradas me garantem que Cristo me livrou de toda maldição a partir do momento que nasci de novo. Enquanto alguns “libertadores” gostam de entrevistar demônios e a partir desses diálogos construir doutrinas, meu Senhor me disse que o diabo é mentiroso e que dele não procede verdade.

Inúmeros crentes já leram incontáveis livros da Rebecca Brown, do Daniel Mastral ou da Neuza Itioka. A maioria deles nunca leu a Bíblia inteira ou sequer estudou as doutrinas fundamentais da fé cristã, ficando facilmente expostos ao engano.

Que o Senhor tenha misericórdia do Seu povo!

Soli Deo Gloria.